

Património

Grândola: Museu de Arte Sacra
apresenta 30 obras de artes

**No novo Museu de Arte Sacra,
inaugurado no passado
sábado, em Grândola, está
patente a exposição 'Loci
Iacobi – Lugares de Santiago,
Lieux de Saint Jacques'.**

Um projeto de colaboração entre Espanha,
Portugal e França que tem como tema principal
os Caminhos de Santiago.

A exposição, reúne um conjunto de 30 obras de
arte, antiga e contemporânea, de museus e
igrejas destes três países e vai estar patente no
Museu de Arte Sacra até 21 de março, de onde
seguirá para Espanha e França.

Durante a inauguração, José António Falcão, do
Departamento do Património Histórico e Artístico
da Diocese de Beja, sublinhou o orgulho da
população nas suas raízes e no sentimento de
partilha e lembrou que "a abertura deste núcleo
cria uma estrutura museológica que vai
contribuir para o desenvolvimento turístico da
região".

Um dos artistas convidados a fazer parte da
exposição foi o cartonista Luís Afonso que
apresentou uma peça contemporânea intitulada
'Caminhos de Santiago'.

A peça, com mais de 1 metro, lança o "humor na
arte sacra" com uma caricatura de um padre
que, enquanto bebe da sua garrafa de tinto,
distrai-se a sinalizar de forma aleatória o
caminho de Santiago, causando a confusão entre
os peregrinos.

Em declarações à Miróbriga, Luís Afonso, conta
que aceitou de imediato o convite da Diocese de
Beja apesar de o considerar um verdadeiro
"desafio".

Para o presidente da CM de Grândola, Carlos
Beato trata-se de "um momento muito
importante para o processo de afirmação da
região".

Para o Bispo de Beja, D. António Vitalino Dantas,
"a cooperação criada entre Portugal, Espanha e

França permite dar a conhecer o património religioso do Baixo Alentejo" e dar a conhecer aquilo que "marca a história da Europa".

A exposição está agora patente no Museu de Arte Sacra, em Grândola até 21 de março. Depois irá proceder-se à instalação da exposição itinerante, que contará com peças de escultura, paramentaria, ourivesaria, mobiliário e pintura de acervo da vila de Grândola, muitas delas em fase de restauro.

Helga Nobre/Paulo Ferreira